

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	9
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	10
Demonstração do Valor Adicionado	11
Comentário do Desempenho	12
Notas Explicativas	14

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	28
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	29
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	30

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.956.692.000
Preferenciais	0
Total	1.956.692.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	07/04/2020	Dividendo		Ordinária		0,00797

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	3.255.233	3.286.422
1.01	Ativo Circulante	369.536	305.742
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	93.908	101.007
1.01.03	Contas a Receber	95.893	60.463
1.01.03.01	Clientes	95.893	60.463
1.01.04	Estoques	74.647	57.480
1.01.06	Tributos a Recuperar	101.304	79.377
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	101.304	79.377
1.01.06.01.01	Crédito de imposto de renda e contribuição social	31.974	31.199
1.01.06.01.02	Outros créditos fiscais a recuperar	69.330	48.178
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.784	7.415
1.02	Ativo Não Circulante	2.885.697	2.980.680
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	94.908	103.505
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	94.908	103.505
1.02.01.10.03	Depósitos vinculados	78.477	74.841
1.02.01.10.04	Crédito de imposto de renda e contribuição social	1.454	1.454
1.02.01.10.05	Outros créditos fiscais a recuperar	14.550	26.930
1.02.01.10.06	Direito de uso de arrendamentos	139	0
1.02.01.10.07	Outros ativos não circulantes	288	280
1.02.03	Imobilizado	2.785.422	2.871.718
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.779.284	2.871.454
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.138	264
1.02.04	Intangível	5.367	5.457

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	3.255.233	3.286.422
2.01	Passivo Circulante	144.558	316.941
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	8.063	7.011
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	8.063	7.011
2.01.02	Fornecedores	65.538	230.341
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	38.931	60.499
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	38.931	60.499
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	38.931	60.499
2.01.05	Outras Obrigações	32.026	19.090
2.01.05.02	Outros	32.026	19.090
2.01.05.02.04	Dividendos	15.604	15.604
2.01.05.02.05	Outras obrigações fiscais e regulatórias	14.901	2.772
2.01.05.02.06	Outros passivos circulantes	1.521	714
2.02	Passivo Não Circulante	987.843	864.135
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	758.373	733.217
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	758.373	733.217
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	758.373	733.217
2.02.02	Outras Obrigações	193.692	107.140
2.02.02.02	Outros	193.692	107.140
2.02.02.02.03	Ressarcimentos às distribuidoras	117.061	106.095
2.02.02.02.04	Fornecedores	74.225	0
2.02.02.02.05	Outros passivos não circulantes	2.406	1.045
2.02.03	Tributos Diferidos	35.778	23.778
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	35.778	23.778
2.03	Patrimônio Líquido	2.122.832	2.105.346
2.03.01	Capital Social Realizado	1.956.692	1.956.692
2.03.04	Reservas de Lucros	148.654	148.654
2.03.04.01	Reserva Legal	8.213	8.213
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	140.441	140.441
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.486	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	150.486	313.381	2.800	11.860
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-95.550	-253.123	-6.685	-22.697
3.02.01	Energia elétrica comprada	-14.721	-69.014	-2.566	-12.516
3.02.02	Depreciação e amortização	-27.777	-55.703	0	0
3.02.03	Combustível para produção de energia elétrica	-21.061	-39.630	0	0
3.02.04	Materiais e serviços de terceiros	-16.141	-42.597	-24	-24
3.02.05	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-9.238	-23.907	-4.057	-10.119
3.02.06	Pessoal	-1.698	-11.672	0	0
3.02.07	Transações no mercado de energia de curto prazo	-1.670	-2.880	-38	-38
3.02.08	Outros	-3.244	-7.720	0	0
3.03	Resultado Bruto	54.936	60.258	-3.885	-10.837
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-290	-1.141	-172	-757
3.04.01	Despesas com Vendas	-48	-82	-1	-2
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-242	-1.059	-171	-755
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	54.646	59.117	-4.057	-11.594
3.06	Resultado Financeiro	-14.895	-29.845	-120	-110
3.06.01	Receitas Financeiras	1.134	2.707	114	127
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.029	-32.552	-234	-237
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	39.751	29.272	-4.177	-11.704
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-13.978	-11.786	1.476	4.027
3.08.01	Corrente	94	214	0	0
3.08.02	Diferido	-14.072	-12.000	1.476	4.027
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.773	17.486	-2.701	-7.677
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.773	17.486	-2.701	-7.677
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01317	0,00894	-0,00138	-0,00392
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
3.99.02.01	ON	0,01317	0,00894	-0,00138	-0,00392

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	25.773	17.486	-2.701	-7.677
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-2.058	-319
4.02.01	Perdas não realizadas em operações de hedge de fluxo de caixa originados no exercício	0	0	-3.472	-344
4.02.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos - perdas não realizadas em operações de hedge	0	0	1.180	117
4.02.03	Ganhos (perdas) realizadas em operações de hedge de fluxo de caixa originados no exercício	0	0	234	-92
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.773	17.486	-4.759	-7.996

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	111.770	-80.146
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	116.262	-11.634
6.01.01.01	Lucro antes dos tributos sobre o lucro	29.272	-11.704
6.01.01.02	Depreciação e amortização	55.703	0
6.01.01.03	Juros e variação monetária	31.283	61
6.01.01.04	Outros	4	9
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-4.492	-68.512
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-35.430	-9.673
6.01.02.02	Estoques	-17.167	-61.011
6.01.02.03	Crédito de imposto de renda e contribuição social	-775	-747
6.01.02.04	Outros créditos fiscais a recuperar	20.641	-345
6.01.02.05	Outros ativos	3.654	-143
6.01.02.06	Fornecedores	14.353	4.444
6.01.02.07	Pagamento de juros sobre financiamento	-16.057	0
6.01.02.08	Outras obrigações fiscais e regulatórias	11.969	-94
6.01.02.09	Ressarcimento às distribuidoras	10.966	0
6.01.02.10	Obrigações trabalhistas	1.052	-905
6.01.02.11	Outros passivos	2.302	-38
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-103.645	-265.534
6.02.01	Aplicação imobilizado e intangível	-103.645	-265.534
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.224	73.010
6.03.01	Aumento de capital	0	6.390
6.03.02	Financiamento pago	-12.682	75.863
6.03.03	Depósitos vinculados ao serviço da dívida	-2.527	-9.151
6.03.04	Realização de hedge de fluxo de caixa	0	-92
6.03.05	Pagamento de arrendamentos	-15	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.099	-272.670
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	101.007	294.396
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	93.908	21.726

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.956.692	0	148.654	0	0	2.105.346
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.956.692	0	148.654	0	0	2.105.346
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	17.486	0	17.486
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.486	0	17.486
5.07	Saldos Finais	1.956.692	0	148.654	17.486	0	2.122.832

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	600.000	1.531.997	0	-3.187	4.396	2.133.206
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	600.000	1.531.997	0	-3.187	4.396	2.133.206
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	6.390	0	0	0	6.390
5.04.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	0	6.390	0	0	0	6.390
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.677	-319	-7.996
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.677	0	-7.677
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-319	-319
5.05.02.06	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-319	-319
5.07	Saldos Finais	600.000	1.538.387	0	-10.864	4.077	2.131.600

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	358.066	479.694
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	358.066	13.073
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	466.621
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-183.954	-461.268
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-116.464	-12.554
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-42.951	-242
7.02.04	Outros	-24.539	-448.472
7.02.04.01	Encargos de uso de rede elétrica e de conexão	-23.907	-10.119
7.02.04.02	Gastos na construção de usinas	0	-438.350
7.02.04.03	Outros	-632	-3
7.03	Valor Adicionado Bruto	174.112	18.426
7.04	Retenções	-55.703	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-55.703	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	118.409	18.426
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.707	127
7.06.02	Receitas Financeiras	2.707	127
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	121.116	18.553
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	121.116	18.553
7.08.01	Pessoal	10.568	6
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.397	-474
7.08.01.02	Benefícios	3.612	145
7.08.01.03	F.G.T.S.	874	215
7.08.01.04	Outros	1.685	120
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	55.618	-2.259
7.08.02.01	Federais	46.734	-2.305
7.08.02.02	Estaduais	8.485	46
7.08.02.03	Municipais	399	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	33.513	28.483
7.08.03.01	Juros	32.336	138
7.08.03.02	Aluguéis	1.014	0
7.08.03.03	Outras	163	28.345
7.08.03.03.01	Juros capitalizados	0	28.271
7.08.03.03.02	Outras despesas financeiras	163	74
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	17.486	-7.677
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	17.486	-7.677
7.08.05	Outros	3.931	0
7.08.05.01	Encargos setoriais	3.931	0

Comentário do Desempenho

Desempenho Econômico-Financeiro

A Companhia iniciou sua operação comercial em 28.06.2019, motivo pelo qual as informações comparativas apresentadas do 2T19 não apresentam saldos relevantes.

Indicadores de resultado	2T20	2T19
Receita operacional líquida	150.486	2.800
Lucro (prejuízo) bruto	54.936	(3.885)
Ebitda (Lajida) ¹	82.423	(4.057)
Depreciação e amortização	(27.777)	-
Resultado financeiro	(14.895)	(120)
Imposto de renda e contribuição social	(13.978)	1.476
Lucro (prejuízo) do período	25.773	(2.701)

¹ Ebitda (Lajida): lucro líquido + imposto de renda e contribuição social + resultado financeiro + depreciação e amortização

Receita operacional líquida

A receita líquida do 2T20 foi de R\$ 150.486 mil, atribuída substancialmente à entrada em operação comercial da UTE Pampa Sul, a qual ocorreu em 28.06.2019. A energia da UTE Pampa Sul, cuja capacidade instalada é de 345,0 MW e capacidade comercial é de 323,5 MW médios, está contratada pelo prazo de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço líquido de R\$ 233,71/MWh, atualizado até 30.06.2020.

As receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas, no 2T20, pelo reconhecimento de R\$ 298 mil, relativos ao mecanismo de resarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) da Companhia.

Custos da venda de energia

Os custos operacionais no 2T20 foram de R\$ 95.550 mil, atribuídos substancialmente à entrada em operação comercial mencionada. No 2T19 os custos operacionais totalizaram R\$ 6.685 mil. A Usina utiliza o carvão mineral de jazida como combustível para geração de energia elétrica. A tabela a seguir apresenta os principais custos operacionais da Companhia.

	2T20	2T19
Depreciação e amortização	(27.777)	-
Combustível para produção de energia elétrica	(21.061)	-
Materiais e serviços de terceiros	(16.141)	(24)
Compras de energia	(14.721)	(2.566)
Encargos de uso da rede elétrica	(9.238)	(4.057)
Seguros	(2.437)	-
Pessoal	(1.698)	-
Transações no mercado de curto prazo	(1.670)	(38)
Outros custos	(807)	-
	(95.550)	(6.685)

A entrada em operação comercial da Usina estava inicialmente prevista para o 1T19, no entanto, ocorreu apenas ao final do 2T19. Dessa forma, no 2T19 a Companhia apurou custos com compras de energia para honrar compromissos de contratos bilaterais que não tiveram início postergado e encargos de uso da rede elétrica.

No 2T20, a Companhia efetuou compras de energia para suprir o período que não operou devido às paradas não programadas ocorridas. Esse acréscimo de custo foi parcialmente atenuado pelo combustível

Comentário do Desempenho

não consumido para geração de energia elétrica, uma vez que, em condições normais, o custo com combustível seria maior do que o observado no 2T20.

Ebitda

Refletindo os efeitos mencionados anteriormente, o Ebitda no 2T20 foi de R\$ 82.423 mil (2T19 - negativo em R\$ 4.057 mil).

Resultado financeiro

No 2T20, as receitas financeiras atingiram R\$ 1.134 mil (R\$ 114 mil no 2T19), com acréscimo de R\$ 1.020 mil entre os trimestres comparados, principalmente devido às receitas com aplicações financeiras.

As despesas financeiras foram de R\$ 16.029 mil no 2T20 (R\$ 234 mil no 2T19), aumento de R\$ 15.795 mil entre os períodos comparados. Essa variação é motivada, substancialmente, pela contratação financeiramente com o BNDES em abril de 2018, destinado ao financiamento da construção do parque gerador. A partir da entrada em operação comercial da Usina, os custos de financiamentos deixaram de ser capitalizados e foram reconhecidos no resultado do período, tendo sido capitalizados R\$ 11.983 mil no 2T19. Os encargos e a variação monetária de financiamentos no 2T20 foram de R\$ 15.970 mil.

Imposto de renda (IR) e Contribuição Social (CSLL)

O efeito do IR e CSLL sobre o resultado do 2T20, foi de R\$ 13.978 mil, com alíquota efetiva de 35%. No 2T19, por sua vez, foi apurado efeito positivo de R\$ 1.476 mil, em decorrência da apuração de prejuízo fiscal no período.

Lucro líquido (prejuízo) do período

A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 25.773 mil no 2T20, enquanto no 2T19, houve prejuízo de R\$ 2.701 mil, consequência da combinação dos itens apresentados anteriormente.

Notas Explicativas

USINA TERMELÉTRICA PAMPA SUL
CNPJ N° 04.739.720/0001-24 | NIRE N° 42 3 0002610-7
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DE 30.06.2020
(Em milhares de reais)

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. (“Pampa Sul” ou “Companhia”) é uma concessionária de uso de bem público, na condição de produtor independente, e sociedade anônima, com sede no município de Florianópolis, no estado de Santa Catarina, Brasil. A área de atuação e a atividade operacional da Companhia é a geração de energia elétrica, cuja regulamentação está subordinada à Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). O objeto social da Companhia é a geração de energia elétrica por meio da implantação e operação da Usina Termelétrica Pampa Sul (“UTE Pampa Sul” ou “Usina”), localizada no município de Candiota (RS).

A Companhia foi constituída em 31.10.2001, com prazo de duração indeterminado e está sob o controle acionário da ENGIE Brasil Energia S.A. (“ENGIE Brasil Energia” ou “EBE”), a qual é controlada pela ENGIE Brasil Participações Ltda., ambas situadas no Brasil. O controle acionário da ENGIE Brasil Participações Ltda. é detido pela International Power S.A., cuja sede está na Bélgica. Essa, por sua vez, é controlada pela International Power Ltd., empresa sediada no Reino Unido, integrante do grupo econômico ENGIE, sediado na França.

Em 15.02.2017, a controladora da Companhia mandatou o Banco Morgan Stanley S.A. para prestar assessoria financeira em uma sondagem de mercado, não vinculante, visando identificar potenciais compradores para seus ativos de energia a carvão, dentre eles a UTE Pampa Sul. A potencial operação de alienação está em linha com a estratégia de descarbonização da ENGIE em todo o mundo, focada em atividades de baixa emissão de carbono, como geração de energia renovável, gás natural e infraestrutura. O estágio atual do processo não permite avaliar o prognóstico quanto a possibilidade de venda da empresa, dessa forma, a Companhia concluiu que não foram atingidos os pré-requisitos para reclassificação do saldo da UTE Pampa Sul para ativo não circulante mantido para venda.

Em 28.06.2019, a Aneel autorizou o início da operação comercial da UTE Pampa Sul, com capacidade instalada de 345,0 MW¹ e garantia física de 323,5 MW médios. A Usina utiliza o carvão mineral de jazida como combustível para geração de energia elétrica e sua energia está contratada pelo prazo de 25 anos no Leilão A-5, realizado em 28.11.2014, ao preço de R\$ 260,0/MWh, atualizado até 31.03.2020.

Os principais eventos societários e operacionais ocorridos no 1º semestre de 2020 foram estes:

a) Abertura de capital

Em 04.05.2020, a Companhia teve deferido seu registro de emissor de que trata a Instrução CVM n° 480/09, na categoria “b”.

¹ As informações não financeiras contidas nessas informações trimestrais como MW, MW médio, potência instalada, entre outros, não são revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

b) Distribuição de dividendos mínimos obrigatórios

Em 07.04.2020, na 25^a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) e 19^a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Companhia, foi aprovada a distribuição de dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 15.604 (R\$ 0,0079749297 por ação) e a retenção de lucros no montante de R\$ 140.441.

c) Aprovação de acordo para encerramento de contrato de fornecedor

Em 08.04.2020, o Conselho de Administração da ENGIE Brasil Energia aprovou as condições e os termos a serem negociados para que seja efetuado acordo para encerramento do contrato de engenharia, aquisições e construção ("Engineering, Procurement and Construction" ou "contrato EPC") firmado entre a Companhia e o fornecedor ("Acordo").

Em 29.05.2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou os termos e condições finais do Acordo para encerramento do contrato EPC. O Acordo, com data efetiva em 01.06.2020, foi celebrado para que todas as reivindicações entre as partes sejam renunciadas e liquidadas e o contrato EPC rescindido.

d) Paradas da Usina

Entre os meses de fevereiro e abril de 2020, a Usina teve paradas não programadas, em decorrência de problemas, principalmente, relacionados ao sistema de injeção de calcário na caldeira, afetando a geração de energia elétrica. A Usina retornou suas atividades de geração em 20.04.2020, parando de maneira programada pelo motivo supracitado do período de 14.06.2020 a 29.06.2020 e vem operando normalmente desde esta data.

e) Impactos da pandemia provocada pelo novo coronavírus

Em 11.03.2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) caracterizou a propagação da Covid-19, doença causada pelo novo coronavírus, como pandemia, fazendo com que os países adotassem abordagens que possibilitem a prevenção de infecções, a preservação da vida e a minimização dos impactos decorrentes da referida doença.

Grande parte dos governos mundiais passou a adotar medidas restritivas no sentido de determinar o distanciamento social e o fechamento de estabelecimentos comerciais, além da paralisação da indústria, com o objetivo de conter a disseminação do vírus. Estas medidas resultam em desaceleração da cadeia de suprimentos e significativo impacto na economia global. Concomitantemente, estão sendo estudados e implementados, quando possível, pacotes de estímulos econômicos com a finalidade de minimizar os efeitos acarretados pelas medidas preventivas à Covid-19. Muitos países já estão retornando aos poucos às atividades, com direito a reabertura de estabelecimentos e pessoas voltando a circular nas ruas.

No Brasil, o governo federal e os governos estaduais e municipais, bem como Órgãos de Saúde e Ministeriais, publicaram diversos atos normativos para prevenir e conter a pandemia, bem como mitigar os respectivos impactos econômicos. Em 20.03.2020, por meio do Decreto Legislativo n° 6, foi declarado estado de calamidade pública, com efeitos até 31.12.2020. Adicionalmente, foram publicados pelos governos estaduais e municipais diversos atos normativos visando restringir a livre circulação de pessoas e as atividades comerciais, industriais e de serviços, apesar de muitas cidades estarem, aos poucos, retomando suas atividades econômicas.

Notas Explicativas

Em 13.03.2020, a controladora da Companhia, ENGIE Brasil Energia, constituiu o Comitê de Crise para coordenar os esforços e alinhar ações preventivas, tais como: estruturação de um plano de contingência visando garantir a saúde e a segurança dos colaboradores e a segurança operacional da EBE e de suas controladas; instituição do regime de teletrabalho por prazo indeterminado para colaboradores próprios, temporários, estagiários e jovens aprendizes, determinando um efetivo mínimo necessário a fim de garantir suas operações; distribuição de máscaras de tecido para colaboradores próprios e terceiros; restrição de realização de reuniões presenciais, orientando os colaboradores a utilizar os recursos de videoconferência disponíveis; suspensão do Programa de Visitas nas Usinas; e suspensão de viagens internacionais e restrição de viagens locais às extremamente necessárias.

No 1º semestre de 2020, a Companhia não apurou impactos significativos em suas demonstrações contábeis decorrentes da pandemia, estando suas atividades autorizadas pelos órgãos federativos a continuar operando. Adicionalmente, não são esperados efeitos significativos em seu resultado que possam comprometer a capacidade operacional. A seguir estão elencados os principais itens que estão sendo acompanhados pela Companhia.

a.1) Demanda de energia elétrica

As restrições à circulação e às atividades comerciais, industriais e de serviços impactam o consumo de energia elétrica. Contudo, grande parte do montante do consumo de energia previsto está respaldado por contratos firmados anteriormente à Covid-19. A garantia física da Companhia está contratada na sua totalidade no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e, até o presente momento, não há alteração das cláusulas contratuais. É importante destacar que a Aneel, em 24.03.2020, editou a Resolução Normativa nº 878, a qual contém um conjunto de medidas para garantir a continuidade do serviço de distribuição de energia elétrica e em 08.04.2020 foram assinadas as Medidas Provisórias nº 949 e 950, as quais buscam mitigar, principalmente, a queda de receita de distribuidoras em decorrência do aumento da inadimplência para esses agentes e a queda acentuada no consumo de energia. A operacionalização dessas medidas, via contrato de financiamento privado, foi aprovada pela assembleia da CCEE em 05.06.2020 e, em 23.06.2020, por meio da Resolução Normativa nº 885/2020, foi regulamentada a conta-Covid, bem como foram estabelecidos critérios para as operações financeiras e os repasses de recursos para as distribuidoras, os quais ocorrerão até janeiro de 2021. Estas medidas possibilitam que as distribuidoras honrem seus compromissos com os demais agentes setoriais, preservando, desta forma, a sustentabilidade do setor elétrico.

a.2) Nível de inadimplência

A Companhia está acompanhando a realização de seu saldo de contas a receber de clientes, bem como o risco associado a cada cliente. Não há valores vencidos em 30.06.2020 e até o presente momento não houve aumento no risco de crédito dos clientes da Companhia.

a.3) Suspensão temporária do serviço da dívida

Em março de 2020, o BNDES aprovou medidas socioeconômicas para mitigar os efeitos da pandemia da Covid-19, dentre as quais a possibilidade de concessão da suspensão temporária por até seis meses em 2020 das parcelas do serviço da dívida (principal e juros) dos financiamentos contratados junto ao banco. Esta medida é denominada *standstill*.

Notas Explicativas

Diante das condições impostas pelo BNDES, a Companhia entendeu prudente o pleito desta medida, o qual foi aprovado, com efeito imediato, em 29.04.2020. Desta forma, ficou ratificada a suspensão dos pagamentos por seis meses consecutivos, entre os meses de maio e outubro de 2020.

A adesão ao *standstill* do BNDES irá proporcionar um caixa adicional de aproximadamente R\$ 57 milhões, com a diluição desse montante por todo o prazo remanescente dos financiamentos contratados junto ao BNDES.

a.4) Redução ao valor recuperável de ativos de longa duração

A Companhia avaliou os indicativos de desvalorização de ativos decorrentes da pandemia e concluiu não haver evidências de que os custos registrados sejam superiores aos seus valores de recuperação.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

As Informações Trimestrais (ITR) foram elaboradas em conformidade, simultaneamente, com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* e com o Pronunciamento Contábil CPC 21 – Demonstração Intermediária, utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma.

As ITR também foram preparadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), utilizando o custo histórico amortizado como base de valor, exceto pela avaliação a valor justo de certos instrumentos financeiros, quando requerida nas normas.

Na elaboração das ITR é necessário que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam seus ativos, passivos, receitas e despesas.

O conteúdo e valores de determinadas notas explicativas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019, que não necessitaram de atualizações significativas, não foram repetidos nas notas selecionadas para as ITR de 30.06.2020. Essas ITR, portanto, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis de 31.12.2019.

As práticas contábeis e os métodos de cálculo adotados na elaboração das ITR de 30.06.2020, bem como os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis, foram os mesmos praticados na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31.12.2019.

a) Normas e alterações aplicáveis à Companhia a partir de 01.01.2020

A partir de 01.01.2020, estão vigentes os seguintes pronunciamentos: (i) Revisão do CPC 00 – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro; (ii) Alterações no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios; e (iii) Alterações no CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis e CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

A adoção dessas alterações de normas não resultou em impactos nas ITR de 30.06.2020.

b) Aprovação das ITR

As ITR ora apresentadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em reunião realizada em 30.07.2020.

Notas Explicativas

NOTA 3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30.06.2020	31.12.2019
Caixa e depósitos bancários à vista	21.169	20.754
Aplicações financeiras		
Fundo de Investimento Exclusivo		
Operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais	72.739	80.253
	93.908	101.007

NOTA 4 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30.06.2020	31.12.2019
Distribuidoras	93.335	56.703
Transações realizadas na CCEE	2.558	3.760
	95.893	60.463

O prazo médio de recebimento da energia vendida por meio de contratos e dos valores liquidados na CCEE é de, aproximadamente, 45 dias. Não há valores vencidos em 30.06.2020 e em 31.12.2019.

NOTA 5 – CRÉDITO DE IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	30.06.2020	31.12.2019
Imposto de renda	25.599	24.809
Contribuição social	7.829	7.844
	33.428	32.653
Classificação no balanço patrimonial		
Ativo circulante	31.974	31.199
Ativo não circulante	1.454	1.454
	33.428	32.653

NOTA 6 – OUTROS CRÉDITOS FISCAIS A RECUPERAR

	30.06.2020	31.12.2019
Cofins ²	68.578	61.376
PIS ³	14.898	13.328
ICMS ⁴	404	404
	83.880	75.108
Classificação no balanço patrimonial		
Ativo circulante	69.330	48.178
Ativo não circulante	14.550	26.930
	83.880	75.108

² Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social.

³ Programa de Integração Social.

⁴ Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Prestação de Serviços de Comunicação e Transporte.

Notas Explicativas

NOTA 7 – ESTOQUES

	30.06.2020	31.12.2019
Adiantamento a fornecedores	55.963	38.949
Insumos para produção de energia	9.543	18.129
Almoxarifado	2.456	390
Outros	6.685	12
	74.647	57.480

No ano de 2019 e no 1º semestre de 2020, a Companhia adiantou R\$ 79.903 e R\$ 28.402, respectivamente, totalizando R\$ 108.305, ao fornecedor de carvão, haja vista o cumprimento de compromisso contratual de compra da cota mensal mínima de 106.000 toneladas por mês. O saldo remanescente, em 30.06.2020, era de R\$ 55.963 (R\$ 38.949 em 31.12.2019), sendo que a realização se dá quando a compra de carvão ultrapassa a cota mensal mínima. A Companhia espera realizar integralmente o adiantamento até o final de 2021.

NOTA 8 – DEPÓSITOS VINCULADOS

A Companhia mantém o montante de R\$ 78.477 (R\$ 74.841 em 31.12.2019) em depósito vinculado em decorrência de garantias vinculadas ao contrato de financiamento. Essas garantias visam assegurar o pagamento dos serviços de dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e são constituídas pelo montante equivalente a 3 meses do serviço da dívida e às despesas contratuais de operação e de manutenção para as usinas que contratam serviços de terceiros para a execução dessas atividades.

NOTA 9 – IMOBILIZADO

a) Composição

	Taxa média de depreciação	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	31.12.2019
Em serviço					
Reservatórios, barragens e adutoras	2,0%	189.096	(3.741)	185.355	187.225
Edificações e benfeitorias	3,3%	276.711	(6.948)	269.763	273.237
Máquinas e equipamentos	4,0%	2.423.950	(100.598)	2.323.352	2.410.150
Móveis e utensílios	6,3%	852	(53)	799	825
Veículos	14,3%	18	(3)	15	17
		2.890.627	(111.343)	2.779.284	2.871.454
Em curso					
		6.138	-	6.138	264
		2.896.765	(111.343)	2.785.422	2.871.718

Notas Explicativas

b) Mutação do ativo imobilizado

	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldos em 31.12.2019	187.225	273.237	2.410.150	842	264	2.871.718
Ingressos	-	-	-	-	14.011	14.011
Recuperação de PIS e Cofins	-	-	(29.413)	-	-	(29.413)
Reversão de estimativas	-	-	(15.297)	-	-	(15.297)
Transferências	-	-	8.137	-	(8.137)	-
Depreciação	(1.870)	(3.474)	(50.225)	(28)	-	(55.597)
Saldos em 30.06.2020	185.355	269.763	2.323.352	814	6.138	2.785.422

A Companhia firmou acordo para encerramento do contrato de engenharia, aquisições e construção, cuja data efetiva foi 01.06.2020. Em decorrência disto, em junho foram reconhecidos créditos de PIS e Cofins a recuperar e houve a reversão de parte das estimativas inicialmente previstas para a conclusão da construção da UHE Pampa Sul. Estes efeitos estão apresentados no quadro acima nas linhas “Recuperação de PIS e Cofins” e “Reversão de estimativas”.

NOTA 10 – FORNECEDORES

	30.06.2020	31.12.2019
Fornecedores de imobilizado	97.216	202.147
Energia elétrica comprada	18.915	1.599
Fornecedores de materiais e serviços	11.244	14.754
Combustíveis fósseis e biomassa	8.982	9.244
Encargos de uso rede elétrica	3.406	2.597
	139.763	230.341
Classificação no balanço patrimonial		
Passivo circulante	65.538	230.341
Passivo não circulante	74.225	-
	139.763	230.341

Em 30.06.2020, em função da expectativa de pagamento, a Companhia reclassificou o montante de R\$ 74.225 do passivo circulante para passivo não circulante.

NOTA 11 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, para conduzir com mais eficiência o processo de avaliação e monitoramento de riscos de seus negócios, segue integralmente as regras do Fórum de Gerenciamento de Riscos de sua controladora, ENGIE Brasil Energia, ao qual cabe: (i) promover internamente a conscientização para o tratamento do risco; (ii) definir metas e diretrizes para o seu gerenciamento; (iii) promover e sugerir melhorias nos processos de sua avaliação; e (iv) classificar e definir os procedimentos de seu controle.

No 2º trimestre de 2020, não houve qualquer mudança nos riscos aos quais a Companhia está exposta ou na sua administração e mensuração, quando comparados aos apresentados na Nota 12 – Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

Notas Explicativas

a) Análise de sensibilidade para a exposição a riscos de taxas de juros

Em atendimento à Instrução CVM n° 475/08, e para fins de referência, está sendo apresentada a seguir uma análise de sensibilidade do financiamento mantido pela Companhia, exposto a riscos da variação da TJLP.

O cenário-base provável para o ano de 2020 foi definido por meio destas premissas disponíveis no mercado (Fonte: Relatório Focus do Banco Central do Brasil).

Risco de variação do índice	Variação 12 meses 30.06.2020	Cenário Provável 30.06.2021	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25% (*)	Δ + 50% (*)
TJLP	5,1%	4,9%	-0,2 p.p.	1,2 p.p.	2,5 p.p.

(*) Variações sobre o cenário provável de 2021.

A sensibilidade provável foi calculada com base nas variações entre os índices dos últimos 12 meses, observados em 30.06.2020, e os previstos no cenário provável dos próximos 12 meses, a findar em 30.06.2021, e demonstram os eventuais impactos adicionais no resultado da Companhia. As variações que poderão impactar o resultado e, consequentemente, o patrimônio líquido nos próximos 12 meses, em comparação aos últimos 12 meses, caso tais cenários se materializem, são estas:

Risco de aumento (passivo)	Financiamentos	Saldos em 30.06.2020	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
TJLP		797.304	1.701	(9.633)	(19.752)

b) Risco de gerenciamento de capital

A relação da dívida líquida pelo patrimônio líquido foi esta:

	30.06.2020	31.12.2019
Dívida	797.304	793.716
(-) Depósitos vinculados	(78.477)	(74.841)
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(93.908)	(101.007)
Dívida líquida	624.919	617.868
Patrimônio líquido	2.122.832	2.105.346
Endividamento líquido/Patrimônio líquido	0,29	0,29

c) Risco de liquidez

No demonstrativo a seguir, apresenta-se o perfil previsto de liquidação dos principais passivos financeiros da Companhia registrados em 30.06.2020. Os valores foram determinados com base nos fluxos de caixa não descontados previstos, considerando a estimativa de amortização de principal e pagamento de juros futuros, quando aplicável.

	Até 1 ano	De 2 a 3 anos	De 4 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	65.538	74.225	-	-	139.763
Financiamentos	78.017	222.814	205.958	803.442	1.310.231
	143.555	297.039	205.958	803.442	1.449.994

Notas Explicativas

d) Categoria e valor justo dos instrumentos financeiros

	30.06.2020	31.12.2019
Ativos financeiros		
Valor justo por meio do resultado		
Aplicações financeiras	72.739	80.253
Custo amortizado		
Caixa e depósitos bancários à vista	21.169	20.754
Contas a receber de clientes	95.893	60.463
Depósitos vinculados	78.477	74.841
	268.278	236.311
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	139.763	230.341
Financiamentos	797.304	793.716
Ressarcimento às distribuidoras	117.061	106.095
	1.054.128	1.130.152

As aplicações financeiras estão avaliadas pelos preços cotados em mercado ativo (Nível 1).

e) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Nas operações envolvendo instrumentos financeiros não foram identificadas diferenças entre os valores apresentados no balanço patrimonial e os respectivos valores de mercado no financiamento. Na determinação dos valores de mercado foram utilizados os fluxos de caixa futuros, descontados a taxas julgadas adequadas para operações semelhantes.

NOTA 12 – FINANCIAMENTO

a) Mutação do financiamento

	Circulante	Não circulante	Total
Saldos em 31.12.2019	60.499	733.217	793.716
Juros	32.214	-	32.214
Variações monetárias	113	-	113
Transferências	(25.156)	25.156	-
Pagamento de juros	(16.057)	-	(16.057)
Amortização de principal	(12.682)	-	(12.682)
Saldos em 30.06.2020	38.931	758.373	797.304

Notas Explicativas

Em 29.04.2020, foi assinado termo aditivo ao contrato de financiamento com o BNDES formalizando a adesão da Companhia ao *standstill*. Com isto, houve a postergação de seis meses do serviço da dívida (principal e juros), a contar de maio de 2020, cujos pagamentos serão diluídos pelo prazo remanescente do financiamento.

b) Vencimentos do financiamento apresentado no passivo não circulante

	Valor
Julho a dezembro de 2021	25.594
2022	52.132
2023	52.132
2024	52.132
2025	52.132
2026 a 2030	260.660
2031 a 2035	260.660
2036 a 2038	2.931
	758.373

d) Compromissos contratuais (*covenants*)

Não houve alteração nos compromissos financeiros contratuais (*covenants*) quando comparados aos apresentados na Nota 13 – Financiamentos das demonstrações contábeis de 31.12.2019. Os *covenants* dos financiamentos estão sendo integralmente cumpridos pela Companhia.

NOTA 13 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, ativo e passivo, estão apresentados de forma líquida, como segue:

a) Composição

Natureza dos créditos	30.06.2020			31.12.2019	
	Base de cálculo	IR	CSLL	Total	Total
Passivo:					
Depreciação acelerada	130.745	32.686	11.767	44.453	19.011
Encargos financeiros capitalizados	20.880	5.220	1.879	7.099	7.218
	37.906	13.646	51.552	26.229	
Ativo:					
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	39.271	9.818	3.534	13.352	-
Despesas pré-operacionais	5.239	1.310	472	1.782	2.424
Outros	1.628	407	233	640	27
	11.535	4.239	15.774	2.451	
Passivo	26.371	9.407	35.778	23.778	

b) Mutação do imposto de renda e contribuição social diferidos

	Valor
Passivo em 31.12.2019	23.778
Impostos diferidos no resultado	12.000
Passivo em 30.06.2020	35.778

Notas Explicativas

c) Expectativa de realização e exigibilidade

	Ativo	Passivo
Julho a dezembro de 2020	369	-
2021	4.906	237
2022	5.711	237
2023	4.398	237
2024	390	237
2025 a 2027	-	711
2028 a 2030	-	2.933
2031 a 2033	-	7.377
2034 em diante	-	39.583
	15.774	51.552

NOTA 14 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia, em 30.06.2020 e 31.12.2019, era de R\$ 1.956.692, totalmente subscrito e integralizado, constituído por 1.956.692.000 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, das quais 1.956.691.999 pertencem à ENGIE Brasil Energia e 1 a ENGIE Brasil Energia Comercializadora Ltda. ("EBC").

NOTA 15 – CONCILIAÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A tabela a seguir apresenta a conciliação entre a receita operacional bruta e a receita operacional líquida apresentada nas demonstrações dos resultados.

	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019 (não revisado)	2020	2019 (não revisado)
Receita operacional bruta				
Suprimento de energia elétrica	171.316	3.090	355.214	13.070
Transações no mercado de energia de curto prazo	538	-	2.618	-
Outras receitas	216	-	234	3
	172.070	3.090	358.066	13.073
Deduções da receita operacional	(21.584)	(290)	(44.685)	(1.213)
Receita operacional líquida	150.486	2.800	313.381	11.860

As receitas auferidas às distribuidoras foram reduzidas, em 2020, pelo reconhecimento de R\$ 9.951, líquidos de Pis e COFINS, relativos ao mecanismo de resarcimento previsto nos contratos de energia elétrica firmados no ACR. Em virtude do fato supracitado, a Companhia constituiu provisão com base nas obrigações que possui com as distribuidoras a ser liquidada em 2022. Em 30.06.2020, a Companhia apresenta em seu passivo não circulante o montante de R\$ 117.061 (R\$ 106.095 em 31.12.2019), referente a esta obrigação.

Notas Explicativas

NOTA 16 – RESULTADO FINANCEIRO

	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019 (não revisado)	2020	2019 (não revisado)
Receitas financeiras				
Renda de aplicações financeiras	675	-	1.595	-
Renda de depósitos vinculados	456	114	1.109	127
Outras receitas financeiras	3	-	3	-
	1.134	114	2.707	127
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre				
Financiamentos	15.970	163	32.327	163
Outros	30	25	68	25
Outras despesas financeiras	29	46	157	49
	16.029	234	32.552	237
Despesas financeiras, líquidas	14.895	120	29.845	110

NOTA 17 – CONCILIAÇÃO DOS TRIBUTOS NO RESULTADO

	2º Trimestre				Acumulado 6 meses			
	2020		2019 (não revisado)		2020		2019 (não revisado)	
	IR	CS	IR	CS	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos tributos	39.751	39.751	(4.177)	(4.177)	29.272	29.272	(11.704)	(11.704)
Alíquota nominal	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Despesa às alíquotas nominais	(9.938)	(3.578)	1.044	376	(7.318)	(2.634)	2.926	1.053
Outras diferenças permanentes	(297)	(165)	56	-	(1.308)	(526)	48	-
	(10.235)	(3.743)	1.100	376	(8.626)	(3.160)	2.974	1.053
Composição dos tributos no resultado								
Corrente	94	-	-	-	214	-	-	-
Diferido	(10.329)	(3.743)	1.100	376	(8.840)	(3.160)	2.974	1.053
	(10.235)	(3.743)	1.100	376	(8.626)	(3.160)	2.974	1.053
Alíquota efetiva	25,7%	9,4%	26,3%	9,0%	29,5%	10,8%	25,4%	9,0%

NOTA 18 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui transações com partes relacionadas, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 23 – Transações com partes relacionadas das demonstrações contábeis de 31.12.2019. As principais transações são estas:

- Compra e venda de energia;
- Operação e manutenção;
- Serviços administrativos;
- Garantias; e
- Avais e fianças.

Não houve alteração significativa nas transações com partes relacionadas no período de seis meses findo em 30.06.2020.

Notas Explicativas

a) Valores reconhecidos em contas patrimoniais e de resultado

	ATIVO		PASSIVO	
	Outros	Energia	Materiais e serviços	Dividendos
30.06.2020				
EBE	-	18.915	9	15.604
31.12.2019				
EBE	154	1.599	8.659	15.604
	RESULTADO			
	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	Compra de energia	Despesas administrativas	Venda de energia	Compra de energia
2020				
EBE	14.721	106	-	69.014
2019 (não revisado)				
EBE	2.566	102	7.082	12.516
				204

b) Remuneração dos administradores

A remuneração relacionada às pessoas chave da Administração, composta por Diretoria Estatutária e Conselho de Administração, está abaixo apresentada:

	2º Trimestre		Acumulado 6 meses	
	2020	2019 (não revisado)	2020	2019 (não revisado)
Remuneração fixa	174	167	342	364
Remuneração variável	(280)	(234)	233	(217)
Encargos sociais	84	63	169	280
Outros	45	20	112	64
	23	16	856	491

No 2º trimestre de 2020 e de 2019, a Companhia reverteu provisões de bônus de Administradores em valores superiores aos realizados no período.

NOTA 19 – SEGUROS

A Companhia é participante da apólice de seguro internacional de danos à propriedade e interrupção de negócios – *Property Damage and Business Interruption* (PDBI) – do programa de seguros de sua controladora ENGIE. A apólice tem como cobertura danos materiais incorridos à usina, incluindo a linha de transmissão, e lucros cessantes, no valor de R\$ 1.912.959 e R\$ 1.214.548, respectivamente. A vigência do seguro é até 31.05.2021.

Notas Explicativas

NOTA 20 – COMPROMISSOS DE LONGO PRAZO

A Companhia possui contratos de longo prazo, cujas informações mais detalhadas podem ser observadas na Nota 25 – Compromissos de longo prazo das demonstrações contábeis de 31.12.2019.

Os principais compromissos de longo prazo da Companhia são estes:

- Contrato de Uso do Sistema de Transmissão (CUST);
- Contratos bilaterais de compra e venda de energia elétrica;

Adicionalmente, a Companhia possui contrato de fornecimento de carvão, com vigência até 2029 e previsão de renovação por mais 15 anos, até 2044. O compromisso futuro advindo deste contrato, em 30.06.2020, era de R\$ 2.045.642. Exceto por este contrato, não houve alteração significativa nos compromissos de longo prazo no período de seis meses findo em 30.06.2020.

NOTA 21 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

As principais transações complementares ao fluxo de caixa foram as seguintes:

	30.06.2020	30.06.2019
Fornecedores de imobilizado e intangível	(104.931)	71.767
PIS e COFINS sobre Imobilizado	(29.413)	-
Reversão provisão imobilizado	(44.710)	-

NOTA 22 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 22.07.2020, o Conselho de Administração da Companhia, aprovou a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, pela Companhia, no valor de R\$ 340 milhões, em duas séries, cujas condições são de IPCA + 6,25% a.a. para a 1^a Série e IPCA + 7,50% a.a. para a 2^a Série, com vencimento em 15.04.2028 e 15.10.2036, respectivamente, para reembolso de parte dos custos de implantação da Usina. Adicionalmente, nesta reunião, o Conselho de Administração da controladora, ENGIE Brasil Energia, aprovou a subscrição pela EBE destas debêntures.

DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

Paulo Roberto Keller de Negreiros
Contador - CRC RS 068193/O-2 T-SC

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Usina Termelétrica Pampa Sul S.A.

Florianópolis - SC

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Usina Termelétrica Pampa Sul S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração de informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias anteriormente referidas incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Revisão dos valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019

Os valores correspondentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, apresentados para fins comparativos, não foram revisadas por nós nem por outros auditores.

Joinville, 30 de julho de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" SC

Fernando de Souza Leite

Contador

CRC nº 1 PR 050422/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Odilon da Gama Parente Filho

Diretor Presidente

Fernando Aires de Alencar

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Sérgio Roberto Maes

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 30 de julho de 2020.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES DA COMPANHIA

Os diretores da Companhia declaram que examinaram, discutiram e revisaram todas as informações contidas nas Informações Trimestrais da Companhia, bem como, concordam com a opinião dos auditores independentes da Companhia, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, referenciadas no Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes apresentado.

Odilon da Gama Parente Filho

Diretor Presidente

Fernando Aires de Alencar

Diretor Administrativo, Financeiro e de Relações com Investidores

Sérgio Roberto Maes

Diretor Técnico-Operacional

Florianópolis, 30 de julho de 2020.